



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CARVALHAL

ACTA NÚMERO DOIS

...Aos vinte e nove dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e nove, pelas vinte e uma horas, no edifício da Junta de Freguesia de Carvalhal reuniu a Assembleia de Freguesia de Carvalhal, sobre presidência de Domingos Campinho Vilas Boas, verificando-se as presenças de Marta Alexandra da Silva Conceição, Eduardo Manuel Vilas Boas Garrido, José António Figueiredo Loureiro, Susana Patricia Fonseca Ferreira Domingos Miguel Vilas Boas Campinho, Rosa Maria Cardoso Loureiro Campinho e Maria Manuela Longras Jardim. Mario Nelson Gomes Agra da Silva assumiu o seu lugar nesta Assembleia alguns minutos após esta ter começado pelo que só participou aquando da apreciação e aprovação da acta número dezassete da Assembleia do mandato anterior. Também estiveram presentes Maria do Sameiro Gomes Cunha Serra na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia, Teresa de Jesus Vilas Boas Ferreira na qualidade de Secretária da Junta de Freguesia e Joaquim Senra Miranda na qualidade de Tesoureiro da Junta de Freguesia.....

...Aberta a reunião e seguindo a ordem da convocatória o Sr. Presidente da Assembleia, questionou se algum dos membros da Assembleia queria colocar alguma questão, dentro do período antes da Ordem do Dia, não havendo qualquer inscrição por parte dos membros da Assembleia. O Sr. Presidente da Assembleia apresentou de seguida a proposta de não ler as actas nas Assembleias e de as publicar, após aprovadas, no sítio de internet da Junta de Freguesia, tendo tal proposta sido aprovada com cinco votos a favor dos membros da Assembleia eleitos pelo CDS-Partido Popular e três votos contra dos membros da Assembleia eleitos pelo Partido Social Democrata.....

...Passou-se seguidamente aos pontos constantes da Ordem do Dia.....

...Primeiro ponto da Ordem do Dia, apreciação e aprovação das actas da Assembleia do mandato anterior.....

...Apreciação e aprovação da acta número dezasseis da Assembleia do mandato anterior. A acta não foi aprovada, sendo o resultado da votação: cinco votos contra dos membros da Assembleia eleitos pelo CDS-Partido Popular, que apresentaram uma declaração de voto escrita e cujo teor, tal como consta no anexo a esta acta, foi lida na Assembleia pelo Primeiro Secretário da Mesa, abstenção de Rosa Maria Cardoso Loureiro Campinho e Maria Manuela Longras Jardim, que apresentaram uma declaração de voto justificando que iriam abster-se na votação das actas das reuniões da Assembleia do mandato anterior pelo facto de não terem estado presentes no mandato anterior desta Assembleia, e um voto a favor de Domingos Miguel Vilas Boas



Campinho que apresentou uma declaração de voto referindo que a acta tinha sido elaborada de acordo com o que consta nas gravações.....

...Apreciação e aprovação da acta número dezassete da Assembleia do mandato anterior. A acta não foi aprovada, sendo o resultado da votação: seis votos contra dos membros da Assembleia eleitos pelo CDS-Partido Popular, que apresentaram uma declaração de voto escrita e cujo teor, tal como consta no anexo a esta acta, foi lida na Assembleia pelo Primeiro Secretário da Mesa, abstenção de Rosa Maria Cardoso Loureiro Campinho e Maria Manuela Longras Jardim, e um voto a favor de Domingos Miguel Vilas Boas Campinho que apresentou uma declaração referindo que esta acta tinha sido elaborada por ele dada nessa altura os secretários da então Mesa da Assembleia terem apresentado a renúncia ao seu mandato.....

...Apreciação e aprovação da acta número dezoito da Assembleia do mandato anterior. A acta foi aprovada com seis votos a favor, dos membros da Assembleia eleitos pelo CDS-Partido Popular, e três abstenções dos membros da Assembleia eleitos pelo Partido Social Democrata.....

...Apreciação e aprovação da acta número dezanove da Assembleia do mandato anterior. A acta foi aprovada com sete votos a favor, dos membros da Assembleia eleitos pelo CDS-Partido Popular e de Domingos Miguel Vilas Boas Campinho, e duas abstenções de Rosa Maria Cardoso Loureiro Campinho e Maria Manuela Longras Jardim.....

...Apreciação e aprovação da acta número vinte da Assembleia do mandato anterior. A acta foi aprovada com sete votos a favor, dos membros da Assembleia eleitos pelo CDS-Partido Popular e de Domingos Miguel Vilas Boas Campinho, e duas abstenções de Rosa Maria Cardoso Loureiro Campinho e Maria Manuela Longras Jardim.....

...Segundo ponto da Ordem do Dia, apreciação e aprovação da acta da Assembleia anterior.....

...A acta número um da reunião da Assembleia anterior foi aprovada com seis votos a favor, dos membros da Assembleia eleitos pelo CDS-Partido Popular e três votos contra dos membros da Assembleia eleitos pelo Partido Social Democrata, que apresentaram uma declaração de voto justificando o sentido do seu voto pelo facto de esta acta conter uma incorrecção uma referência que faz a uma lei.....

...Terceiro ponto da Ordem do Dia, apreciação e aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia para o actual mandato.....

...O Regimento da Assembleia de Freguesia para o actual mandato foi aprovado por unanimidade.....

...Quarto ponto da Ordem do Dia, apreciação da informação escrita da Junta de Freguesia, acerca da actividade do Executivo, bem como da situação financeira da mesma.....

...Começou por ser analisada a informação escrita da Junta de Freguesia, onde começou por intervir o Sr. Domingos Miguel Vilas Boas Campinho que questionou a



Junta de Freguesia sobre o ponto de situação da questão das placas que delimitam os extremos com a freguesia de Barcelinhos, tendo o Sr. Presidente da Mesa referido que esse ponto não estava na ordem do dia. De seguida o mesmo membro da Assembleia questionou sobre a existência de recibos sobre uma avença com um advogado, questionando nomeadamente o valor de duzentos e vinte e dois euros pagos a uma empresa de consultadoria constante na documentação distribuída pela Junta de Freguesia e que diriam respeito a esta avença. Tomou a palavra a Sra. Presidente da Junta que referiu não existir qualquer avença com advogados, e que os valores que o Sr. Campinho se referia diziam respeito aos encargos com a empresa de contabilidade. O Sr. Domingos Campinho questionou de seguida se o arranjo da Rua da Ribeira já tinha sido incluído em algum orçamento anterior, ao que a Sra. Presidente da Junta respondeu que não tinha colocado esse valor no orçamento, tendo o Sr. Domingos Campinho respondido que haveria outras coisas mais importantes onde gastar o dinheiro e que a lei diz que, despesas não orçamentadas, apenas deveriam ser para coisas urgentes.....

...Quinto ponto da Ordem do Dia, apreciação e votação das Opções do Plano e Orçamento para o ano de dois mil e dez

...A Sra. Presidente da Junta começou por expor alguns pontos do Orçamento e Plano para dois mil e dez, tendo salientado o aumento do orçamento em cinquenta e cinco mil euros, reflectindo as promessas da Câmara de Barcelos de triplicar as verbas para as juntas de freguesia; a receita corrente será de sessenta e sete mil euros e as receitas de capital cento e quinze mil euros, correspondendo em parte a obras já efectuadas e que vão ser pagas este ano. Foram ainda referidas as actividades mais relevantes de gestão autárquica para dois mil e dez que constam da documentação entregue pela Junta de Freguesia. Após a intervenção da Sra. Presidente da Junta começou por intervir a Sra. Rosa Loureiro, tendo questionado em que consistia o posto de atendimento ao doente e para quando é que estaria prevista a sua abertura, ao que a Sra. Presidente da Junta respondeu que este funcionaria em regime de voluntariado e para serviços simples, e que não poderia apresentar prazos para a sua abertura dado que tal dependia da existência de um espaço que ainda não tinha conseguido encontrar. O Sr. Domingos Campinho entrevistou seguidamente solicitando que lhe fosse fornecido cópia dos documentos dos mapas de despesas com pessoal, tendo a Sra. Presidente da Junta respondido que tais mapas não existiam dado que o que se estava a falar eram de previsões de orçamento e não valores sobre uma situação que existia actualmente. O Sr. Domingos Campinho questionou ainda que tipo de apoio estava em causa na proposta apresentada pela Junta de Freguesia de solicitar apoio financeiro para a construção de balneários da Associação Desportiva de Carvalhal e para quando estava previsto o início da sua construção, ao que a Sra. Presidente da Junta respondeu que o apoio da Junta de Freguesia nesta questão apenas poderia ser no sentido de solicitar e juntamente com Associação Desportiva fundos à Câmara



Municipal ou ao QREN, mas que a iniciativa tem sempre de partir da Associação Desportiva dependendo desta o início da sua construção. Foi clarificado que o projecto dos balneários da Associação Desportiva de Carvalho já está concluído, pois erradamente na documentação entregue pela Junta de Freguesia é referido que se encontra em fase de conclusão. A Sra. Maria Manuela questionou de seguida a Junta de Freguesia sobre o que queria dizer com o seu objectivo de accionar a construção do polivalente na escola de Carvalho, tendo a Sra. Presidente da Junta respondido que iriam pedir apoio à Câmara Municipal para a sua construção. A Sra. Maria Manuela questionou ainda, relativamente às despesas com pessoal, quem estava em regime de avença e quantas pessoas estão nos quadros da Junta de Freguesia, tendo a Sra. Presidente da Junta respondido que de momento apenas existiam situações de recibos verdes que por tal não constavam no quadro de pessoal da Junta de Freguesia, e que o que constava no orçamento para dois mil e dez era a intenção de contratar uma pessoa. No seguimento desta última questão a Sra. Maria Manuela questionou ainda como vai ser seleccionada essa pessoa, quando isso iria ocorrer e se a Junta de Freguesia vai continuar a ter funcionários em regime de avença, tendo a Sra. Presidente da Junta respondido que esse novo funcionário irá ser seleccionado de acordo com a lei e logo que possível, e que mesmo após a contratação do novo funcionário a Junta de Freguesia vai ter sempre de contar com recibos verdes. A Sra. Rosa Loureiro questionou de seguida se a informação sobre a actividade da Junta de Freguesia em Novembro e Dezembro de dois mil e nove iria ser entregue juntamente com a actividade do primeiro trimestre de dois mil e dez, ou se seria entregue em separado, tendo a Sra. Presidente da Junta respondido que seria entregue em separado.....

...Findas as intervenções anteriormente descritas procedeu-se de seguida à votação das Opções do Plano e Orçamento para o ano de dois mil e dez, tendo sido aprovado com seis votos a favor, dos membros da Assembleia eleitos pelo CDS-Partido Popular e três votos contra dos membros da Assembleia eleitos pelo Partido Social Democrata, que apresentaram uma declaração de voto justificando o sentido do seu voto pelo facto de o orçamento para dois mil e dez estar fora da realidade ao prever um aumento do orçamento de cerca de trinta e cinco por cento, quando no ano de dois mil e nove só foi investido quinze a vinte por cento do orçamento, pelo que em dois mil e dez não vai ser efectuado mais.....

...Após a Ordem do Dia o Sr. Presidente da Mesa abriu a sessão ao público, tendo-se inscrito para intervir o Sr. Joaquim Lopes e o Sr. José Vilas Boas. O Sr. Joaquim Lopes referiu que a Junta de Freguesia do mandato anterior tinha feito mais obras em quatro anos, nomeadamente no lugar de Monte de Baixo, do que em trinta anos dos executivos anteriores, e teceu comentários sobre o conteúdo da propaganda distribuída pelo Partido Social Democrata da última campanha eleitoral para a Junta de Freguesia em que eram feitas referências injustas ao facto de as obras efectuadas



terem sido da responsabilidade da Câmara Municipal e do anterior presidente da Câmara de Barcelos o Sr. Dr. Fernando Reis. Também referiu que no processo de contagem de votos das últimas eleições autárquicas a Sra. Rosa Loureiro não ter procedido para com ele da forma mais adequada quando na altura a questionou sobre o número de votos do PS que existiam na mesa de voto dela. Em seguida tomou a palavra o Sr. José Vilas Boas, que foi de imediato interpelado pelo membro da Assembleia a Sra. Maria Manuela sobre se este era ou não eleitor na freguesia, pois caso não o fosse não podia intervir, ao que este respondeu que era eleitor na freguesia e que exigia um pedido de desculpas da Sra. Maria Manuela na próxima Assembleia de Freguesia por colocar em causa esse facto. O Sr. José Vilas Boas referiu que os caminhos que não estavam no orçamento tinham sido efectuados para aproveitar os paralelos que foram retirados na sequência do arranjo que tinha sido efectuado na estrada que vai para a Franqueira.....

...Nada mais havendo a tratar, foi a presente reunião encerrada, lavrando-se a presente Acta que depois de lida e rectificada vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia.....

Presidente

Domingos António Vilas Boas

Primeiro Secretário

Eduardo Manuel Vilas Boas Garrido

Segundo Secretário

Paula Alexandra Silva Conceição

Declaração de voto dos membros do C.D.S./P.P.

Os membros desta assembleia do partido CDS/PP votam contra a aprovação da acta número dezasseis pelo facto de esta conter algumas irregularidades, nomeadamente:

No ponto número um da ordem do dia donde fala do esclarecimento do Sr. António Brito sobre a sua posição de voto do orçamento, em que é afirmado que o Sr. António Brito falou em ilegalidades contradiz-se com a acta número dezassete em que afirma que o Sr. António Brito não disse ilegalidades mas sim irregularidades. Também achamos que a descrição geral da discussão do Orçamento e Grandes Opções de Plano para o ano de dois mil e nove está muito confuso e não se consegue perceber quem disse o quê.

Também consideramos que o último parágrafo não tem razão de ser, já que as actas de uma reunião têm que se limitar a transcrever na íntegra o que é dito em Assembleia não podendo fora da Assembleia ser acrescentado qualquer tipo de esclarecimentos ou alterações.

Assinaturas:

Domingos Campinho Vitor Bar

Susana Patrícia Ferreira

Marta Alexandra Silva Conceição

José António Figueiredo Loureiro

Maio Nelson Gomes Aguiar Silva

Eduarte Manuel Vitor Boas Carneiro

Declaração de voto dos membros do C.D.S./P.P.

Os membros desta assembleia do partido CDS/PP votam contra a aprovação da acta número dezassete pelo facto de esta conter algumas irregularidades, nomeadamente:

No período antes da ordem do dia, conter alguns sublinhados e frases escritas a negrito já que em Assembleia as Palavras têm todas as mesmas importância.

Também consideramos que o último parágrafo não tem razão de ser, já que as actas de uma reunião têm que se limitar a transcrever na íntegra o que é dito em Assembleia não podendo fora da Assembleia ser acrescentado qualquer tipo de esclarecimentos ou notas informativas.

Assinaturas:

Domingos Rui Vitor Boer
Susana Patrícia Ferreira
Harta Alexandra Silva Conceição
José António Figueiredo Loureiro
Rui Nelson Gomes Aguiar Silva
Eduardo Manuel Vitor Boer Barros